

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Requeiro, nos termos do artigo 222, do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos para ex-governador da Bahia e atual vereador de Salvador, **Waldir Pires**, bem como seja encaminhado o referido voto ao nobre vereador.

JUSTIFICAÇÃO

Registro com alegria esta Moção em homenagem ao ex-governador da Bahia e atual vereador de Salvador, Waldir Pires, que completa 90 anos de idade no próximo dia 21 de outubro. O ilustre aniversariante merece todas as nossas homenagens pela sua longa trajetória na política baiana e brasileira, marcada pela firme atuação, honestidade, lealdade aos princípios democráticos e aos compromissos assumidos com os companheiros de luta. Trata-se de um político que se enquadra perfeitamente na definição de Bertolt Brecht: “Há homens que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis”. E Waldir, como é chamado carinhosamente pelos baianos, tem se dedicado, desde jovem, à Política, sim, com “P” maiúsculo.

Aos 24 anos, em 1950, foi secretário de Estado. Eleito deputado estadual em 1954, quatro anos depois (1958) tornou-se deputado federal sendo escolhido vice-líder do governo de Juscelino Kubitschek.



Candidato ao Governo da Bahia em 1962, apesar do veto da Igreja que, à época, não admitia que um católico - Waldir Pires ainda hoje continua fiel à sua religião - aceitasse o apoio do Partido Comunista, ele perdeu as eleições por uma diferença de apenas 3% dos votos para o candidato da UDN, Lomanto Júnior.

No ano seguinte, quando exercia a função de coordenador dos Cursos Jurídicos da Universidade de Brasília (UNB), onde era também professor de Direito Constitucional, foi convidado pelo Presidente João Goulart para ocupar o cargo de Consultor Geral da República, o que o tornou responsável pelas análises e pareceres da juridicidade e da constitucionalidade das leis de Remessa de Lucros e Dividendos e da Lei de Reforma Agrária, entre outras.

Exercia este cargo quando da eclosão do golpe militar em 31 de março de 1964 e foi, junto com Darcy Ribeiro, o último membro do governo a sair do Palácio do Planalto, onde ficaram, a pedido do Presidente, para tentar garantir o respeito à Constituição, segundo documento enviado ao Congresso – mas desprezado pelas forças de apoio aos militares, que declararam vaga a Presidência quando o Presidente se encontrava ainda em território nacional, no Rio Grande do Sul.

Exilou-se, então, no Uruguai e, depois, na França, onde lecionou na mais tradicional universidade francesa, a Sorbonne de Paris.



Retornando ao Brasil, ajudou na fundação do PMDB durante a abertura política. Em 1985 foi convidado pelo Presidente Tancredo Neves para o Ministério da Previdência Social e mantido pelo Presidente José Sarney. A gestão austera e eficaz habilitou-o a concorrer ao governo da Bahia no ano seguinte e o tornou o candidato mais votado da história de nosso Estado, com uma vitória esmagadora em todas as regiões.

Após dois anos de governo, em 29 de abril de 1989, disputou a convenção nacional do PMDB que indicaria o candidato do partido a Presidente da República. No primeiro turno da votação, ficou em segundo lugar, com 272 votos, atrás de Ulysses Guimarães, com 302.

Após intensas negociações e com o objetivo de unir o partido, evitando assim um segundo turno da convenção, Ulysses e Waldir concordaram em formar uma chapa única, com Waldir saindo candidato a vice-presidente. Com isso, ele teve que renunciar ao governo da Bahia, fazendo-o em 14 de maio de 1989, deixando em seu lugar o vice-governador Nilo Coelho.

Em 1998, foi eleito deputado federal com a maior votação no Estado. Em 2002, foi convidado pelo Presidente Lula para o cargo de ministro-chefe da Controladoria Geral da União (CGU) e, em 31 de março de 2006 assumiu o Ministério da Defesa a pedido do Presidente.

Em 2012, foi eleito vereador por Salvador, cargo em que se encontra atualmente.

Em reconhecimento ao seu longo currículo de conquistas acadêmicas e realizações administrativas e políticas nas esferas estadual e federal, a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) outorgou-lhe no dia 17 de outubro passado o título de Doutor Honoris Causa. O reitor José de Carvalho destacou que Waldir é uma das principais personalidades da nossa história e testemunha das lutas populares no Brasil: “A firmeza e serenidade de Waldir inspiram todos nós nesse momento em que vive o País”.

Desejo meus sinceros parabéns a Waldir Pires, pela passagem de seu aniversário, pelo seu exemplo de honestidade, perseverança e, sobretudo, de lealdade aos interesses mais legítimos do Brasil.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora



SF/16633.16458-00